



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JUSTIFICATIVA

PL 246/10

Este projeto visa denominar a área pública inominada, existente defronte à rua Rifaina, com lateral para a rua Antônio Gonçalves da Cruz, na Vila Anglo Brasileira, Distrito de Perdizes, pertencente à Subprefeitura da Lapa, região oeste da cidade de São Paulo.

O presente projeto enquadra-se no disposto na Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, Capítulo II, que disciplina sobre a Denominação das Vias e Logradouros Públicos Municipais.

Quanto ao homenageado, nasceu na cidade de Marília, em 18 de maio de 1933 e faleceu em 12 de agosto de 2005.

Filho de Abrahão Rezk e de Catharina Hage Rezk.

Foi casado com Elza Chaim Rezk com quem teve seus filhos: Eduardo Abrahão, Marcelo, Adriano Antônio e Cláudio.

Nascido em Marília, SP, em 1933, desde a juventude teve participação ativa em movimentos políticos e sociais. Destacou-se principalmente nas lutas da resistência à ditadura militar.

Iniciou sua carreira parlamentar como vereador na Câmara Municipal de São Paulo, em 1975, pelo MDB (Movimento Democrático Brasileiro) e já no ano seguinte foi escolhido pela Associação dos Jornalistas Credenciados da Câmara como o vereador mais atuante.

Eleito deputado estadual em 1978, pelo mesmo partido, exerceu dois mandatos consecutivos (1979 a 1986). Com a redemocratização do País, teve atuação destacada na organização do Partido Comunista Brasileiro (PCB), integrando a Comissão Executiva Nacional e, depois (1987 a 1989), a presidência do Diretório Estadual de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Entre outros cargos executivos, foi secretário da Fazenda de Osasco de 1977 a 1979 e diretor administrativo e financeiro da Fundação Seade.

Formado em Estudos Sociais, Antonio Rezk publicou vários livros, entre os quais "A cidade" (1989) e "A revolução do homem" (2002). Foi o fundador, em 1992, juntamente com um grupo de intelectuais de São Paulo, do MHD — Movimento Humanismo e Democracia, do qual era o coordenador nacional.

Também foi um dos fundadores do IPSO — Instituto de Pesquisas e Projetos Sociais e Tecnológicos, que presidia. Era também vice-presidente da UBE — União Brasileira de Escritores e do Instituto Astrogildo Pereira, além de membro do conselho editorial da revista "Novos Rumos".

Diante de tudo, espero contar com o apoio de meus nobres pares na aprovação desse Projeto de Lei.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.

ELISEU GABRIEL
Vereador - PSB